



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE PROCESSOS E PROJETOS ORGANIZACIONAIS

MANUAL DE UTILIZAÇÃO – BIZAGI

Modelo Passo a Passo para utilização da ferramenta

Versão 1.0
Abril, 2020

Sumário

1. Mapeamento de Processos	3
2. Descrição da Ferramenta	3
3. Tutorial de Utilização – passo a passo	4
3.1. Como instalar o Bizagi Modeler	4
3.2. Interface do usuário	6
3.2.1. Barra de Ferramentas	7
3.2.2. Faixa de Opções	7
3.2.3. Paleta	8
3.2.4. Propriedades do elemento	9
3.2.5. Exibir	10
3.3. Como modelar o processo	10
3.4. Documentação do Processo	13

1. Mapeamento de Processos

O mapeamento de processos é a identificação da sequência lógica das atividades que compõem um processo e de outros elementos que interagem com o fluxo de trabalho. Tem como objetivos compreender e melhorar os processos, eliminar falhas e manter o foco em atividades que agregam valor ao cliente. Para mapear processos devemos identificar os objetivos do processo, identificar as entradas, saídas, fornecedores e demais componentes, documentar o processo atual, identificar melhorias e aplicá-las.

Para documentação do processo, desenhamos um fluxograma, que é uma representação gráfica das atividades que o descrevem e tem por finalidade identificar o caminho real e ideal através de símbolos reconhecidos. Os fluxos mostram todos os passos do processo em ordem sequencial, onde utiliza-se uma notação própria, o BPMN. Esta notação será melhor descrita em um manual específico.

Este mapeamento é função do Escritório de Processos e este manual tem como objetivo auxiliar os departamentos e demais setores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) a iniciarem o mapeamento de seus processos e desenho de seus fluxos.

2. Descrição da Ferramenta

Para o desenho do fluxograma, utilizamos como ferramenta o *Bizagi Modeler*, que é um *software* gratuito de modelagem de processos. Através do programa, podemos criar diagramas de fluxo de trabalho, utilizando a notação padrão BPMN, com tutoriais disponíveis na própria plataforma.

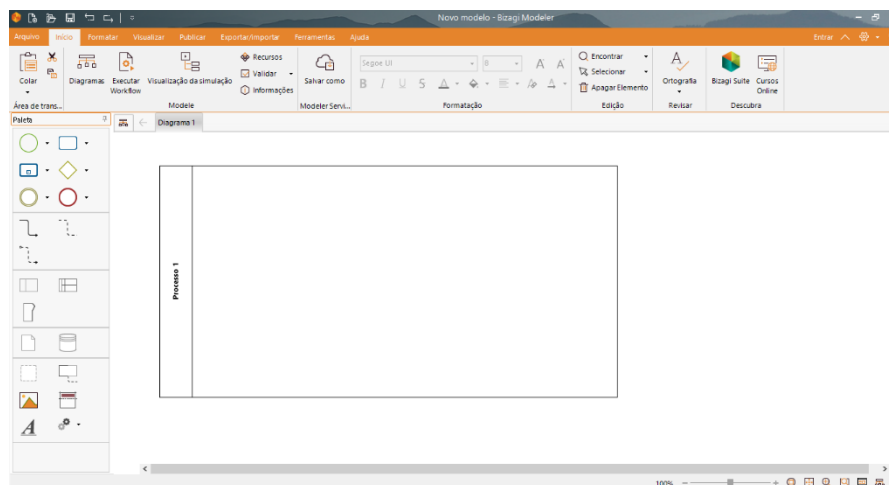


Imagem 1: página inicial do Bizagi Modeler

3. Tutorial de Utilização – passo a passo

3.1. Como instalar o Bizagi Modeler

Para instalar o programa, é necessário fazer o *download* através do site <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>, no local indicado abaixo.

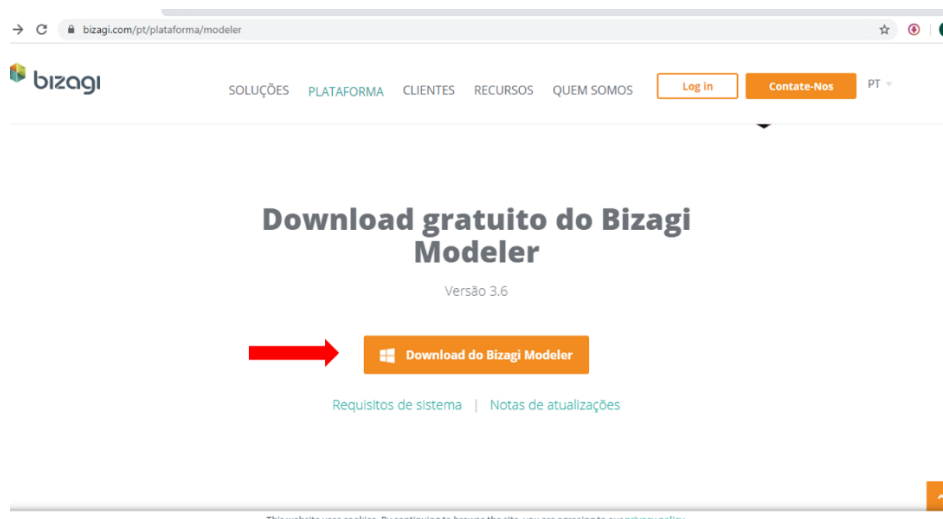


Imagem 2: Site do Bizagi com download disponível

Será preciso criar uma conta para *log in* na plataforma. Como alternativa, é possível se registrar utilizando sua conta da *Microsoft* ou do *Google*. Ao fornecer as informações de registro, o perfil será criado.

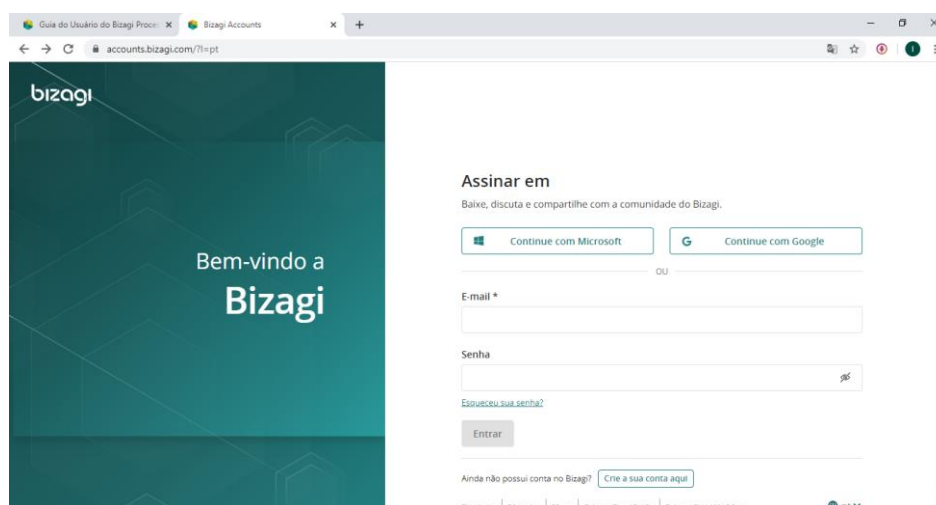


Imagem 3: Registro no Bizagi

O site será redirecionado a uma nova página, onde será possível escolher o *Bizagi Modeler*, clicando no local indicado abaixo:

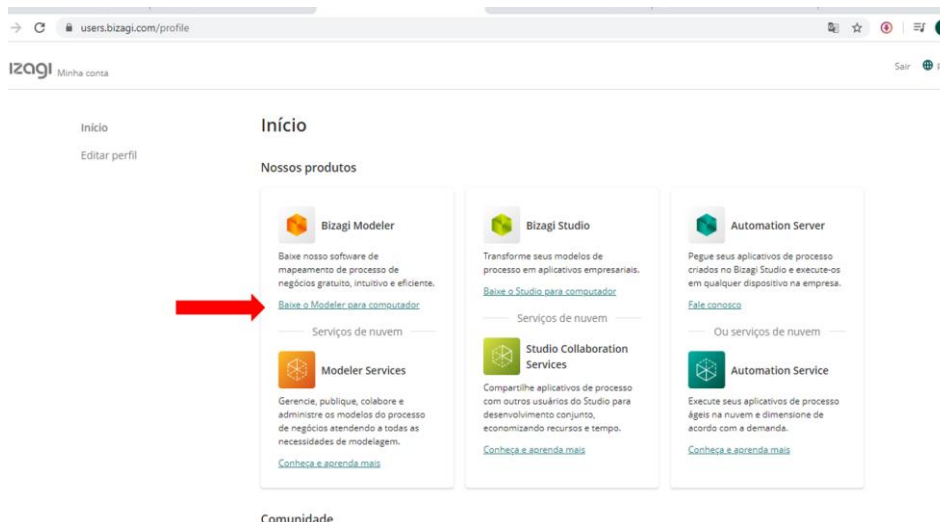


Imagem 4: Seleção do Bizagi Modeler para download

O download então começará automaticamente:

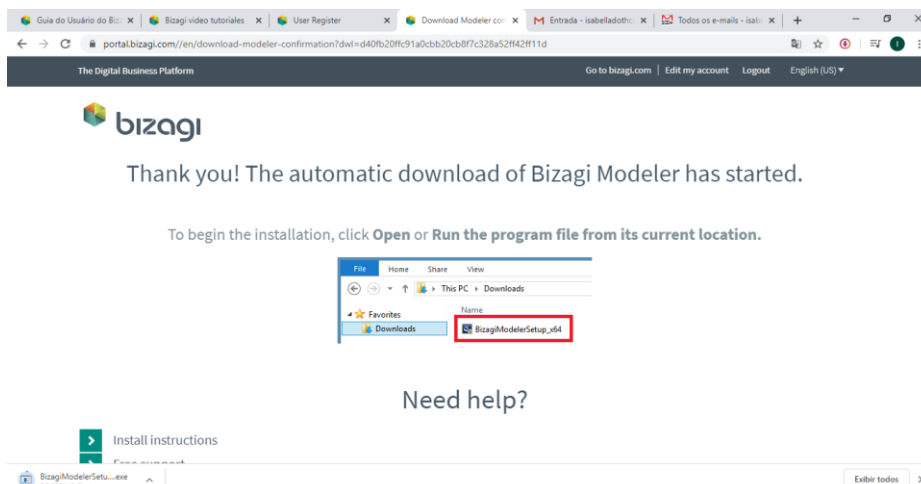


Imagem 5: Download automático do programa

Ao terminar o *download*, basta clicar para executar o programa. Será aberta uma janela de configurações para finalizar a instalação. Por fim, é só concluir e começar a utilizar o *Bizagi Modeler*. Será criado um ícone do programa na área de trabalho do computador utilizado.



Imagem 6: Janela de configuração e instalação do Bizagi Modeler

3.2. Interface do usuário

O *Bizagi Modeler* possui uma interface muito simples e bem intuitiva de uso, com cinco elementos principais: barra de ferramentas, faixa de opções, paleta, propriedades do elemento e exibir.

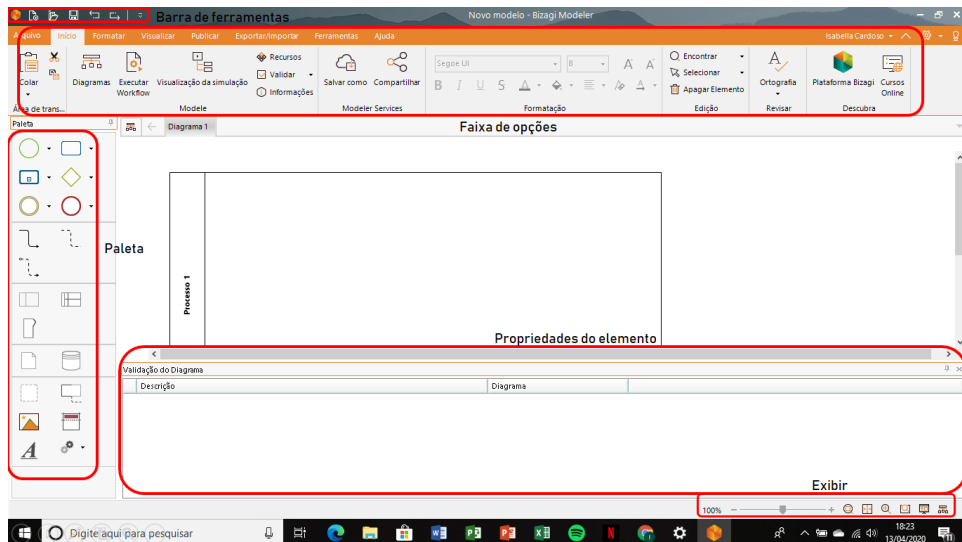


Imagem 7: Interface do Bizagi Modeler

3.2.1. Barra de Ferramentas

A barra de ferramentas contém todos os comandos de atalhos. Nela é possível abrir um arquivo novo ou já existente, salvar o modelo criado, avançar ou recuar uma modificação.



Imagem 8: Barra de ferramentas

3.2.2. Faixa de Opções

A faixa de opções contém os principais controles para gerenciar o modelo do processo. Essa faixa é dividida em guias diferentes, com determinadas funções, às quais detalharemos apenas as mais utilizadas pelo Escritório de Processos ao desenhar um fluxo de um processo.

Na guia “Arquivo” temos as opções de criar novos modelos, abrir modelos salvos no computador, salvar e imprimir modelos, enviar e publicar documentação do processo.



Imagem 9: Guia “Arquivo”

Na guia “Início” temos três seções importantes. Na seção “área de transferência” temos opções de cortar e colar partes do diagrama. Na opção de “modelagem” temos gráficos, editar recursos e uma ferramenta muito importante, o “validar”, que procura erros no desenho criado. Na opção “formatação” temos todas edições relacionadas à fonte, cor, alinhamento e formato dos textos do modelo

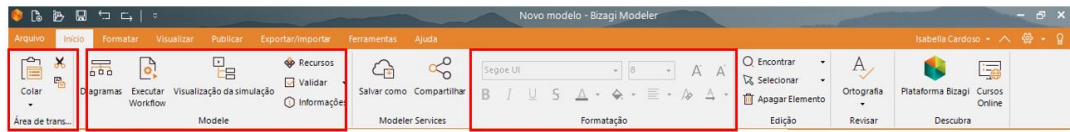


Imagem 10: Guia “Início”

Na aba “Publicar” temos as opções de documentação do processo. Além de criar o desenho com o fluxo das atividades de um processo, o *Bizagi Modeler* também cria documentos para registro e padronização do mesmo, nos formatos *Word*, *PDF*, *Excel*, *Web*, *SharePoint* e *Wiki*, sendo o mais utilizado para elaborar os manuais dos processos o *Word*.

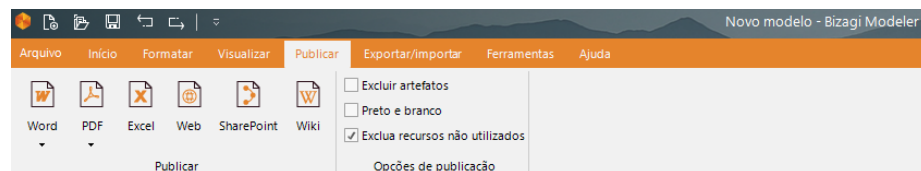


Imagem 11: Guia “Publicar”

Na aba “Ajuda” são disponibilizados recursos de auxílio e retirada de dúvidas online, através de fóruns de suporte e vídeos tutoriais caso o usuário encontre problemas.



Imagem 12: Guia “Ajuda”

3.2.3. Paleta

A Paleta contém os elementos gráficos do BPMN usados para definir um modelo de processo. Cada elemento possui um significado e um tipo de uso, que será melhor explicado em um manual específico.

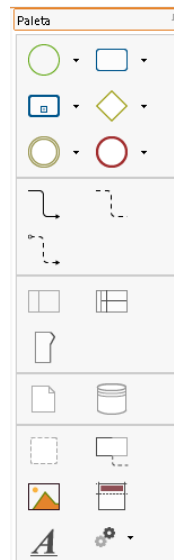


Imagem 13: Paleta

3.2.4. Propriedades do elemento

As propriedades do elemento são usadas para documentar o processo. Cada elemento tem suas próprias propriedades e, dependendo do tipo de elemento, algumas guias são exibidas. Para acessar as propriedades, basta clicar sobre o elemento com o botão direito do *mouse* em “Propriedades”, exibindo uma caixa com quatro guias: básico, estendido, avançado e acionar apresentação.

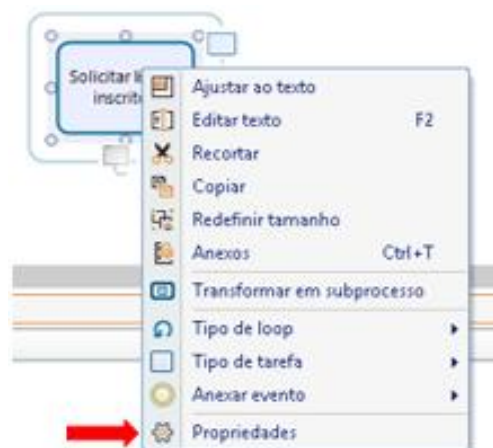


Imagem 14: Acesso a Propriedades do Elemento

Para documentação de processos utilizamos apenas a guia “básico”. Nela, visualizamos o nome do elemento e em “descrição” é o local onde colocamos mais informações a respeito da atividade que o elemento representa. Este espaço é muito

importante e deve ser sempre preenchido, de maneira bem clara para que todas as atividades do processo sejam facilmente entendidas. É com tais descrições que o *Bizagi* gera a documentação de registro do processo, que será melhor explicado a seguir.

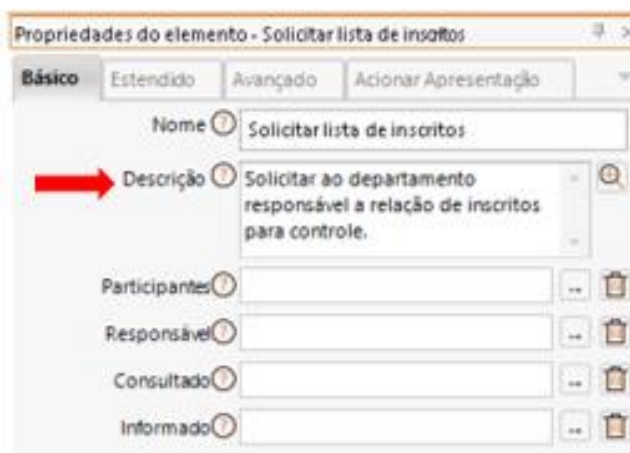


Imagem 15: Exemplo de uso de descrição na guia "Básico"

3.2.5. Exibir

Em Exibir temos as opções de exibição do desenho, no canto inferior esquerdo do *Bizagi*. É possível aumentar e diminuir o zoom para visualização do processo, ajustar o tamanho para que o desenho caiba na página e navegar pelo diagrama.



Imagem 16: Exibir

3.3. Como modelar o processo

Para modelar o processo, o *Bizagi* possui um recurso de arrastar e soltar que permite com que o desenho seja criado facilmente pelo usuário. Basta clicar na figura que deseja inserir, arrastar e soltá-la no local desejado. Ao arrastar o elemento, o *Bizagi* exibirá linhas vermelhas de diretrizes para alinhamento em relação aos outros elementos do diagrama na vertical e horizontal. Para criar uma conexão entre elementos basta clicar sobre o menu circular que aparece em volta de um elemento e escolher o elemento a seguir, arrastando-o, que o mesmo será conectado automaticamente.



Imagem 17: Demonstração do menu circular em volta do primeiro elemento e das linhas diretrizes

Pode-se também arrastar e conectar uma seta nas duas extremidades dos elementos, na direção seguida pelo fluxo do processo. Se a figura à qual o usuário deseja conectar se “acender”, isso significa que a conexão pode ser realizada e foi efetiva de acordo com as normas do BPMN.

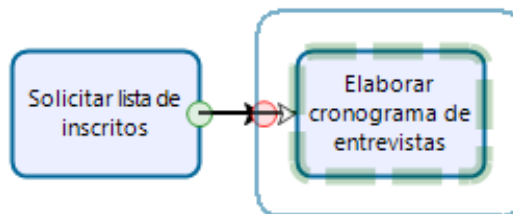


Imagem 18: Demonstração de ligação efetiva entre elementos

Para renomear uma piscina, basta clicar duas vezes sobre ela, pressionar F2 ou clicar com o botão direito do *mouse* e *selecionar Editar Texto*. Para alterar o tamanho da piscina, basta arrastar o canto para o tamanho desejado.

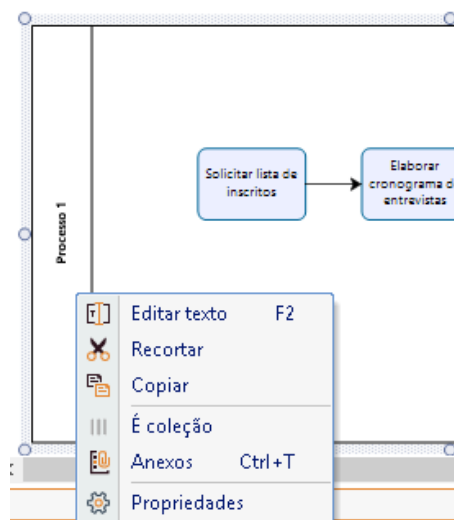


Imagem 19: “Editar Texto” de Piscina

Depois do fluxo completo, é possível que o mesmo possa conter erros, de design, de norma, etc, por isso é importante validar o desenho para teste. Ao salvar o processo, caso o mesmo contenha erros, o *Bizagi* emitirá uma mensagem de que existem erros que devem ser validados.



Imagem 20: Como salvar um arquivo Bizagi

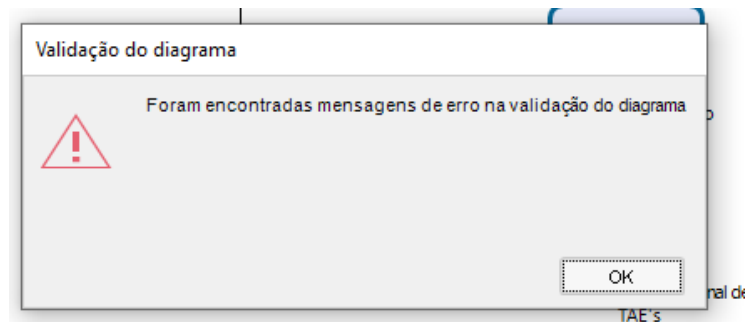


Imagem 21: Mensagem de validação para fluxos com erros

Para validar antes de salvar o processo, na faixa de opções selecione “Início” e clique no botão “validar” na seção modelo. Depois de validado e, caso haja erros corrija-los, uma mensagem de aviso será obtida informando que existem ou não erros.

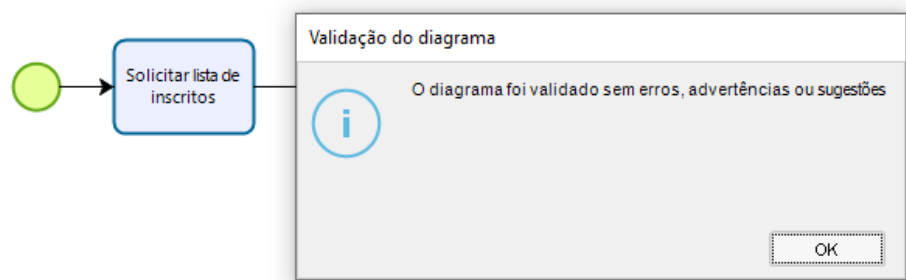


Imagem 22: Mensagem de validação para fluxos sem erros

3.4. Documentação do Processo

Como informado anteriormente, com o *Bizagi*, além de realizar o desenho do processo, geramos também um documento explicativo sobre o processo. Para isso, não podemos nos esquecer de como adicionar descrição a cada um dos elementos para alimentar o relatório.

Depois do desenho do fluxo finalizado e de todos os elementos descritos, basta clicar em “Publicar”, na barra de ferramentas.

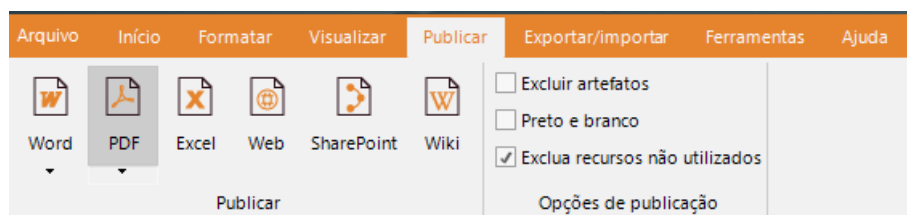


Imagem 23: Publicar documentação

Na janela aberta, selecionamos o diagrama utilizado em “Adicionar tudo” e seguimos em “Próximo”.



Imagem 24: Seleção do diagrama para publicação

Selecionamos todos os elementos do desenho em “selecionar tudo” e “próximo”.

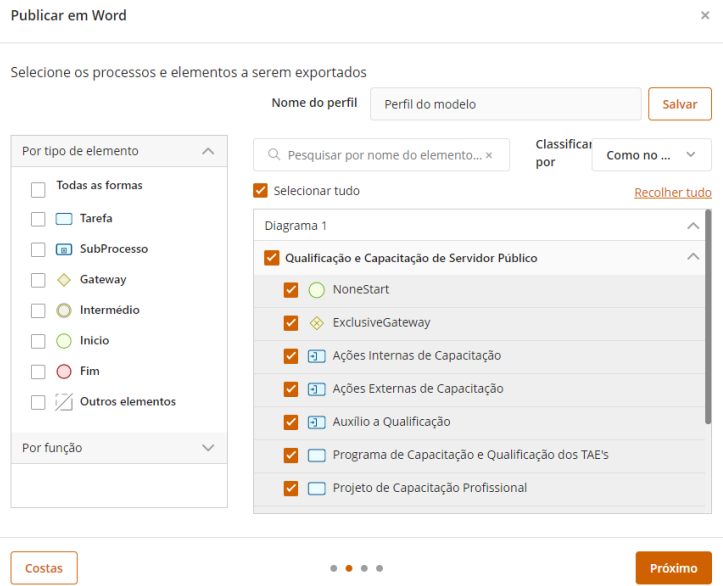


Imagem 25: Seleção de todos os elementos para publicação

Ao avançar, colocamos em ordem os elementos que aparecerão no documento e seguimos. Modificamos a orientação do diagrama e definimos o nome do arquivo a ser criado, salvando o documento de mapeamento do processo.

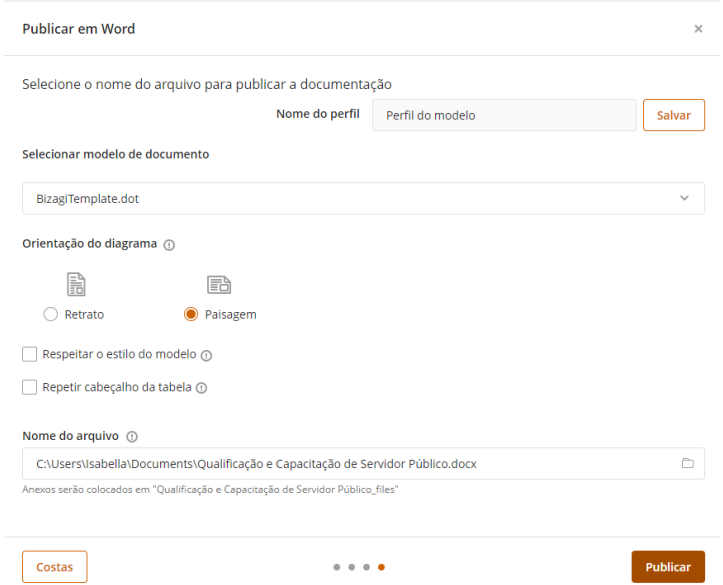


Imagem 26: Orientação, nomeação e publicação do documento

Ao salvar o documento, o mesmo será aberto automaticamente. O modelo publicado pelo Bizagi contém capa, índice com todos os elementos do processo e cada um deles separadamente, com sua descrição. Além disso, o documento conta com uma imagem da representação gráfica do fluxo do processo.